

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 71

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CATALÃO



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Catalão e sua história:

Graças à mineração, à agropecuária, ao comércio bem estruturado, o município de Catalão se mantém entre os maiores geradores de empregos e de riquezas do Estado de Goiás. A força do Turismo de Negócios está presente na bem estruturada rede hoteleira e na oferta de serviços de alto padrão também pelas empresas que trabalham com festas e eventos. Além do conhecido Clube do Povo, com capacidade para 5 mil pessoas, existem várias opções de lazer, com balneários, hotéis-fazenda, lagos, parques e praças aconchegantes.

A cidade de Catalão está localizada nas cabeceiras do Ribeirão Pirapitinga, um pequeno afluente do Rio Paranaíba. O embasamento rochoso é do Complexo Araxá, com rochas entre 650 milhões e um bilhão de anos. No município, há importantes jazidas de nióbio, fosfato (exploradas), titânio, vermiculita e terras raras. A chegada Estrada de Ferro em Catalão foi marcada por um longo período de espera. Conforme o site Ferrovias do Brasil, já existia uma estação em Catalão desde o ano de 1913, no ramal Goiandira-Catalão-Ouvidor, da E. F. Goiaz. Essa estação foi desativada quando a linha da RMV (Rede Mineira de Viação) chegou à cidade, em 1942, para fazer a ligação Monte Carmelo-Patrocínio-Ouvidor e ligar Goiandira a Angra dos Reis, através da linha-tronco da RMV. Catalão e toda a linha nova até Goiandira passaram a fazer parte da RMV.

A estação e a linha foram inauguradas, oficialmente, dois anos depois: A construção desta importante ligação ferroviária era velha aspiração de mineiros e goianos, que por muitos anos pleitearam a realização dessa obra, a fim de que os produtos da economia de Goiás e do nordeste de Minas pudessem atingir o porto de Angra dos Reis em linha direta, pela Rede Mineira de Viação. "Toda a zona agropecuária que se estende paralelamente aos novos trilhos da Rede ficou em condições de escoar rapidamente a sua produção, fazendo-a chegar ao litoral brasileiro depois de atravessar vasta região do nosso território" (Texto extraído do relatório da RMV para 1944).

O site Ferrovias do Brasil traz também a informação, de que no final dos anos 1970, o trecho entre Celso Bueno e Catalão foi desativado por causa da construção de uma represa sobre o rio Paranaíba e Catalão se tornou ponta de um ramal. A estação está muito bem conservada e é utilizada pela Prefeitura. Dela, ponta do ramal, sai um desvio industrial que vai às indústrias de fertilizantes da região. A plataforma foi diminuída (cortada) para dar passagem a composições de largura maior.

O prédio da antiga estação, construído nos anos 1940, foi tombado como patrimônio histórico municipal e, após restauração, preserva todas as suas características originais, como o sino que marcava a chegada e a saída do trem, os pisos de cerâmicas portuguesas, portais, bancos de madeira, os lampiões que iluminavam a antiga estação. No local, funciona o Museu Cornélio Ramos, desde 2013. Foi realizado um trabalho de pintura nos vitrais, que contam histórias como o Reinado dos Congos e a base econômica da cidade. O museu conta com um acervo de mais de 1000 peças, que representam a história e as tradições dos moradores.

E uma das tradições mais marcantes de Catalão é a Festa de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade, atraindo milhares de pessoas, com o colorido das Congadas. A congada de Catalão é um festa que acontece desde 1876. Em 1820 pessoas escravizadas, semi-libertas, chegaram à Vila Catalão para trabalhar nas lavouras de café e trouxeram suas crenças e costumes. Dentre elas estava o louvor a Nossa Senhora do



Rosário. A comemoração da congada mistura o catolicismo e os ritos africanos, sendo realizada entre a última sexta-feira de setembro ao segundo domingo de outubro.

Por vários dias, os grupos de congos alegam a cidade com animados ensaios. Muitos encontram na dança da Congada uma forma de agradecer pelas graças recebidas. Todas as músicas são ligadas a temas religiosos. Os tambores, apitos e chocalhos dão o ritmo dos passos e também dos cantos de devoção. A tradição começou ainda no tempo da escravidão, quando os africanos cantavam seus lamentos e rezavam para que os santos aliviassem seus sofrimentos.

No início do século XVII, por volta de 1722 ou 1723, membros da comitiva de Bartolomeu Bueno da Silva (filho), da qual faziam parte homens de armas, cavaleiros e religiosos, fizeram uma roça nas paragens onde está hoje situada a cidade. Sabe-se que um dos membros da comitiva, de origem catalã, teria abandonado a bandeira tão logo atravessaram o rio Paranaíba. Nos primórdios do município de Catalão, confundem-se a lenda e a história, não podendo ser fixada a data da fundação do povoado. Dizem que, penetrando o território goiano, Bartolomeu deixara, no local denominado Borda da Mata, uma cruz, que mais tarde foi transferida para uma das praças da Cidade de Goiás, antiga Capital do Estado.

Não há, nos arquivos catalanos, nenhuma informação do que foi o povoado nesse espaço de tempo, que vai de 1772 a 1810. Já em 1828, a povoação contava com 5 casas de telhas e mais de 20 ranchos, acentuando-se daí o seu crescimento com as constantes entradas de forasteiros. A partir de 1833, os horizontes históricos vão se clareando, pois, os atos praticados após 12 de fevereiro de 1834, data da instalação do Município, ou são registrados em cartório, quando assim requer, ou são anotados por aqueles que no novo território mantêm interesses, quer políticos, quer econômicos. Com o crescimento da cidade, em 6 de julho de 1850, por Resolução provincial, é criada a comarca de segunda entrância, com a denominação de Comarca do Rio Paranaíba, abrangendo Ipameri e Corumbaíba.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Catalão.

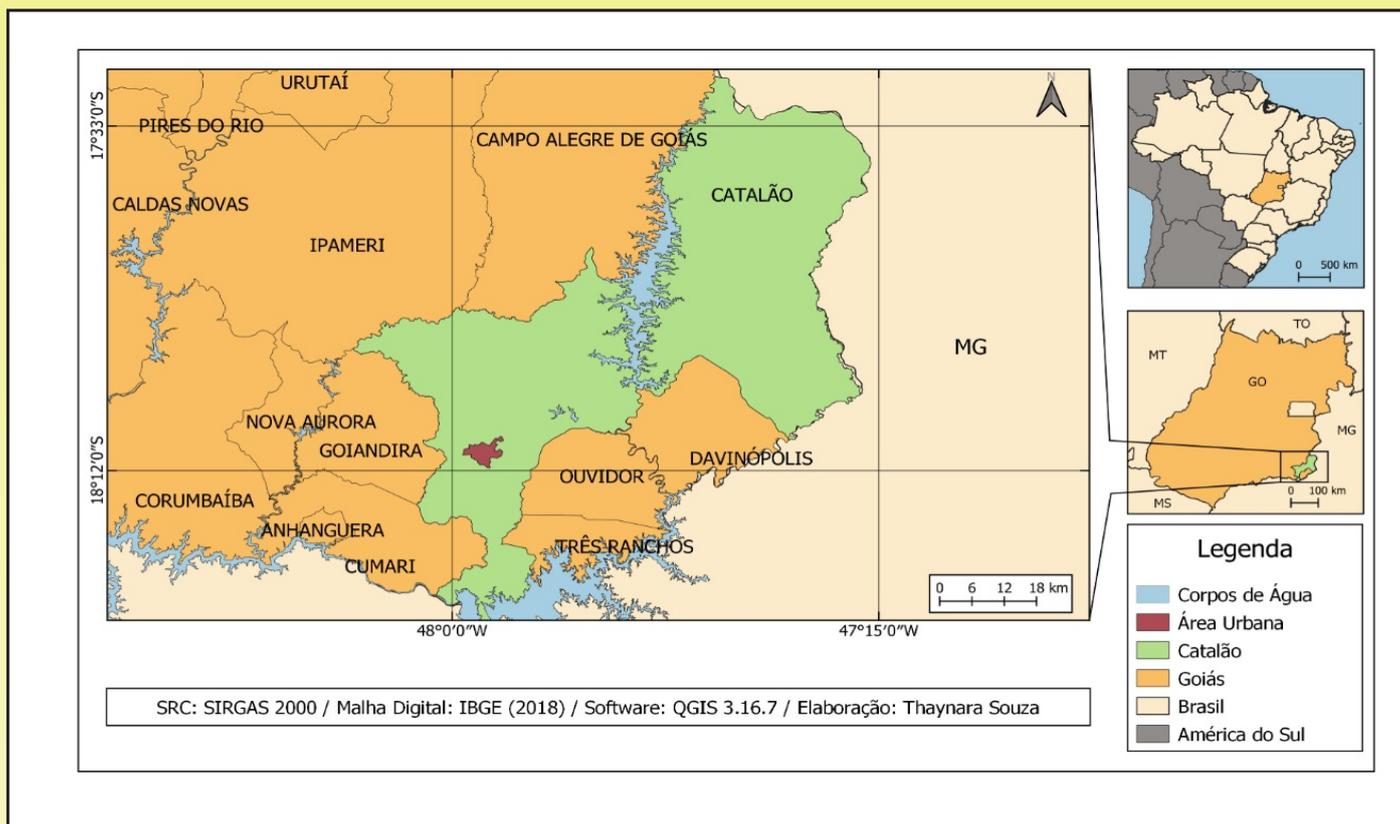


Tabela 1: Dados populacionais do município de Catalão.

População estimada [2020]	113.091 pessoas
População no último censo [2010]	86.647 pessoas
Densidade demográfica [2010]	22,67 hab/km ²
Gentílico	catalano

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Adib Elias Júnior
Secretário de Turismo	Carlos Roberto dos Santos Batista
Região Turística	Estrada de Ferro
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	B
Área da unidade territorial [2020]	3.820,295 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Altitude

O município de Catalão situa-se em altitudes que vão de aproximadamente 800 metros, nos arredores do ribeirão Pirapitinga e do córrego do Almoço, até mais de 900 metros, próximo aos três morros do município (São João, Santo Antônio e Três Cruzes) e das áreas elevadas e planas do norte do município. Além do distrito sede, denominado de Catalão, o município tem os distritos de Pires Belo e Santo Antônio do Rio Verde. A Microrregião de Catalão é formada também pelos municípios de Ipameri, Ouvidor, Três Ranchos, Davinópolis, Goiandira, Cumari, Nova Aurora, Anhanguera e Corumbaíba.

B) Relevo

O município de Catalão fica no sudeste do estado de Goiás, numa área com duas formas de relevo distintas: os planaltos ondulados, do tipo mares de morro do oeste e uma área de chapada, mais plana e mais alta, a nordeste. O relevo é bastante compartimentado, com depressões nos vales dos rios São Marcos e Paranaíba, uma chapada a nordeste e mares de morro, no restante do município. Apesar de pequenas áreas onde há remanescentes de mata atlântica, o domínio morfoclimático típico é o dos Cerrados.

O embasamento rochoso é do Complexo Araxá, com rochas entre 650 milhões e um bilhão de anos, com farto predomínio de rochas cristalinas, em especial metamórficas, como xistos e gnaisses, além de quartzos os mais diversos. Há dois complexos ultramáficos no município: Catalão I e Catalão II. Neles há importantes jazidas de nióbio, fosfato (exploradas), titânio, vermiculita e terras raras.

C) Solos

Há 4 tipos de solos dominantes: na porção oriental temos três domínios pedológicos: na área da Chapada de Catalão predominam largamente os latossolos vermelho-amarelos eutróficos; um pouco mais ao sul, na área de cuestas e escarpas que envolvem a porção meridional da Chapada, temos a presença dominante dos neossolos litólicos (litossolos) e ao sul, no sudeste do município, há uma paisagem pedológica onde predominam largamente os latossolos vermelhos eutróficos.

Caminhando rumo a oeste, em toda a porção central do município de Catalão, há uma área de predomínio de cambissolos háplicos, em associação com vários tipos de latossolos, inclusive com uma pequena porção em que estes, na sua apresentação vermelho amarelo distrófica. Por fim, na porção ocidental do município, predominam os argissolos, em várias apresentações, em geral vermelho-amarelos.

Acompanhando os tipos pedológicos, o uso da terra também varia bastante: assim, na porção oriental, nas áreas de latossolos vermelho-amarelos eutróficos da Chapada, domina o cultivo de grãos (soja, milho, trigo, feijão); nas áreas de litossolos não há qualquer atividade agropecuária e nas áreas de latossolos vermelhos do sudeste catalano, predomina a pecuária de corte. Na porção central, onde dominam os cambissolos, predominam a agropecuária familiar, com pequenas lavouras e áreas de pecuária leiteira, a qual domina o uso da terra na porção ocidental, área de predomínio dos argissolos.

D) Geomorfologia

O município de Catalão possui duas paisagens geomorfológicas distintas: a nordeste do Rio São Marcos, uma área plana de chapada, com altitudes oscilando em torno dos 1.000 metros e ao sul desta, escarpas e mares de morro: a oeste do referido rio, áreas mais acidentadas, entremeadas por pequenos vales fluviais chamados veredas, com altitude oscilando em torno dos 800 metros. Finalmente, as porções mais baixas do território encontram-se na parte meridional do mesmo, nas margens do rio Paranaíba, cercania dos povoados de Pedra Branca e Olhos d'Água, onde as altitudes estão próximas dos 650 metros e o relevo é suave.

Indo destes vales para as direções norte e leste, começam os domínios de mares de morro, os quais predominam largamente no município; neles, as altitudes aumentam paulatinamente, chegando a estar entre



800 e 900 metros na região do município de Catalão e a mais de 1.200 metros, seguindo rumo ao norte. Finalmente, na porção nordeste do município, ocupando cerca de 100 mil hectares, se encontra o Chapa-dão de Catalão, que se prolonga pelo Estado de Minas Gerais, quase todo acima da cota dos mil metros de altitude. É uma área de relevo bastante plano, com baixa declividade e solos profundos, cercado por áreas bastante escarpadas ao sul e pelos rios Paranaíba, a leste, e São Marcos, a oeste. Em relação ao sítio urbano, ocorrem três formas de relevo básicas: morros, pequenos vales e áreas planas elevadas

E) Clima

O clima de Catalão enquadra-se como sendo de características de tropical úmido. A temperatura em graus centígrados das máximas é 26,6, das mínimas 16,5 e a compensada é de 21,7. Verifica-se uma precipitação anual de 1672,1 mm.

F) Cobertura vegetal, fauna e flora

O bioma predominante no município é o Cerrado, a vegetação de cerrado na área apresenta fitofisionomias que englobam formações florestais, savânicas e campestres. Com pequenas árvores tortuosas, espaçadas, sobre denso revestimento de gramíneas e subarbustos.

Fonte: Observatório do Turismo da Goiás Turismo: Inventário da Oferta Turística da Região da Estrada de Ferro/Catalão - 2019



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	28.748 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	28,9%

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,1%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,2
Matrículas no ensino fundamental [2020]	13.044 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	3.919 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 57.291,37
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	68%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,766

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.865
Mobilidade Urbana	0.965
Condições Ambientais Urbanas	0.923
Condições Habitacionais	0.918
Serviços Coletivos Urbanos	0.800
Infraestrutura	0.720
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	796º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Catalão– 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,81	4,51	4,95	6,88	5,20	6,75	5,18

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Folia de Reis



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Dia da Mulher



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia das Mães



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festas Juninas



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Pecuária



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aniversário da cidade



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário.
 Alvorada, terços, missas, carreta com as bandeiras, bênção das bandeiras

Festa de Nossa Senhora do Rosário
 No encerramento: Carreta com a imagem da Nossa Senhora do Rosário, saindo da matriz São Francisco de Assis, passando pelas principais ruas da cidade, chegando no Largo do Rosário

Congadas - Parte folclórica da Festa de Nossa Senhora do Rosário, com apresentação de músicas e danças, além de visitas às casas de moradores pioneiros.

Missa das congadas, com o encerramento da Festa de Nossa Senhora do Rosário. Juramento do casal de festeiros, para Festa do ano seguinte

Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal
 Festa Réveillon



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

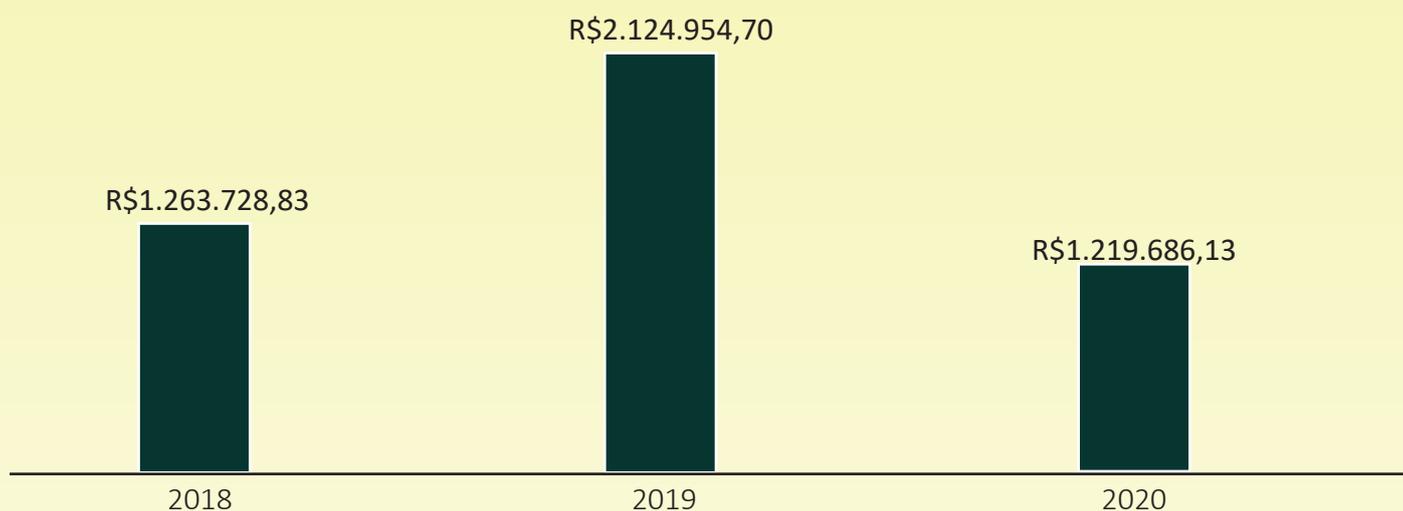
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Catalão os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Catalão em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Catalão	R\$1.263.728,83	R\$2.124.954,70	R\$1.219.686,13
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,92%	1,41%	1,26%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Catalão a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

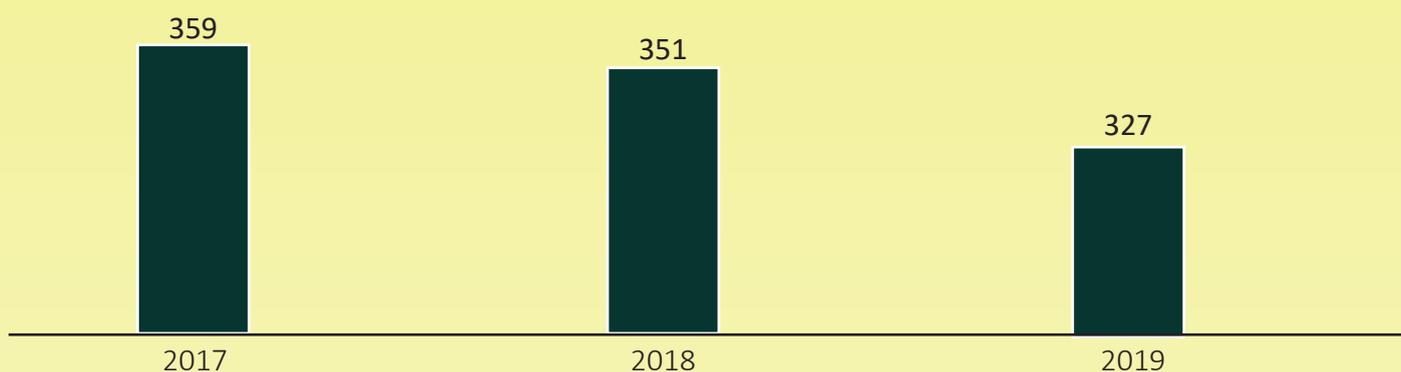
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Catalão em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Catalão	359	351	327
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	2,20%	2,21%	2,10%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Catalão em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



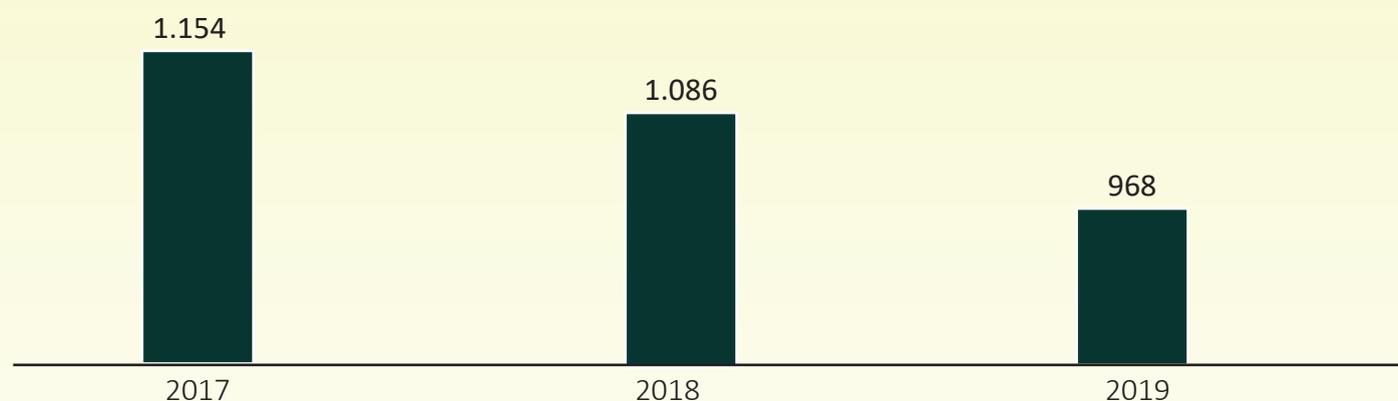
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Catalão em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Catalão	1.154	1.086	968
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	1,82%	1,67%	1,50%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Catalão em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

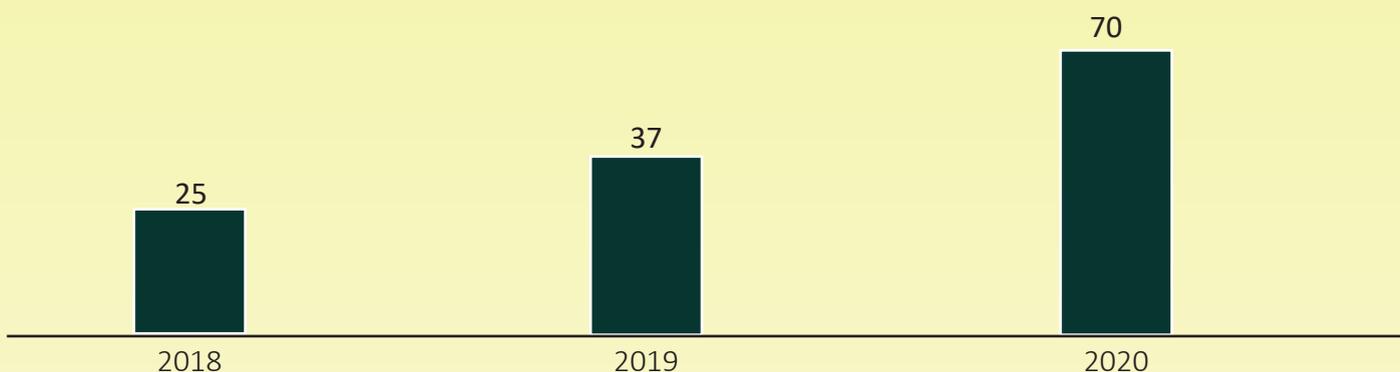


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Catalão nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Catalão	25	37	70
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	1,18%	1,32%	1,51%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Catalão nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Catalão a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), e ainda não tem Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Festa de Nossa Senhora do Rosário, Congadas.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município);, Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Telefonia: Vivo (3G e 4G), Oi (4G), Tim (4G) e Claro não pega.

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

